

CONFIRMAÇÃO DE INSCRIÇÃO

Número da Inscrição: **00089**

Categoria: **10 - Educador**

Data da Inscrição: **28/06/2018**

Projeto: Aprendendo e compartilhando saberes para a construção de um Trânsito melhor!

1. JUSTIFICATIVA

Em 2016 ao ler as estatísticas no Brasil sobre acidentes de trânsito ser a principal causa da mortalidade de crianças de 0 a 14 anos, me levantou a seguinte indagação: o que eu enquanto professora estou fazendo para mudar esses dados?

Esses dados justificam a urgência de se ensinar nas escolas sobre maneiras de educação no trânsito. Por isso, os PCN sugerem a Educação no Trânsito como tema local, a ser trabalhado e incorporado nos currículos escolares, pois está vinculado a questões sociais, à construção da cidadania, envolvendo diferentes aspectos da convivência coletiva, portanto ela promove a interação de questões da vida real com os saberes escolares.

Foi quando tive a plena certeza que eu deveria expandir os conteúdos das minhas aulas de Educação Física, aprofundando no tema sobre educação no trânsito para meus alunos da rede Municipal de São Paulo e também para os alunos da rede estadual de São Paulo, assim podendo multiplicar o conhecimento para o maior número de alunos.

Foi o ano que engravidei e isso me dava mais motivação para o trabalho que ali seria desenvolvido com meus alunos.

Refletia sobre os caminhos e ensinamentos que estávamos deixando para nossas crianças e jovens, e sobre o legado que eu deixaria para meus alunos e minha filha.

Assim minhas indagações me serviram como fonte inspiradora. Logo minha mente de solo fértil para mudanças de um trânsito melhor encontraram na leitura, o pensamento de um autor que se fez presente e permanente no início do meu projeto: "Educar é mostrar a vida a quem ainda não viu." (Rubens Alves)

Concluo que cabe a nós professores compreender o rico espaço e "poder" que temos no âmbito escolar, possibilitando novos saberes e práticas tal como educação trânsito, rompendo assim as barreiras do dia a dia, tendo coragem de enfrentar essas resistências para construir um ambiente onde a prática

pedagógica ultrapasse os muros escolares, impactando de forma positiva em uma vida segura aos nossos alunos.

2. OBJETIVO

Partindo do pressuposto que o convívio social é importante, pois no trânsito nenhuma atitude pode ser concebida como individual, visto que as pessoas se locomovem em um espaço de coletividade, percebe-se quão fundamental são as bases educacionais que ajudam na construção epistemológica do indivíduo enquanto cidadão.

GULLO (2000) defende as ações educativas que promovam a formação de atitudes contribuindo, assim, para um trânsito mais humano e para a melhoria da qualidade de vida.

Vislumbra-se assim, que a escola deve trabalhar com os educandos princípios básicos de convivência, assim como valores primordiais nas relações interpessoais, tais como: ética, tolerância, compreensão, paciência.

Faz-se necessário que a escola estabeleça uma relação entre ética e trânsito estimulando, dessa maneira, a reflexão do aluno sobre sua conduta e a dos outros, a partir de valores e princípios que norteiam o cotidiano, tais como: respeito, educação, diálogo, solidariedade e justiça.

De acordo com Vasconcelos (2001), o trânsito é o “mundo da rua” por excelência, ou seja, é o universo da convivência entre estranhos. Espaço público compartilhado por gente que não se conhece pessoalmente, que tem seus próprios objetivos e que depende das ações e reações dos demais para alcançá-los. Portanto, cabe a todos nós assumirmos o papel de colaboradores na busca de um trânsito seguro, pacífico e solidário tendo como base a educação voltada para o resgate da cidadania e a valorização da vida.

Concluo que quando nos vemos pertencentes e responsáveis pelo trânsito, é assim que nos tornamos indivíduos passivos de mudanças significativas nos reeducando e educando o outro.

2.1.OBJETIVO GERAL:

Desenvolver no contexto escolar o compromisso social do educador na busca de uma educação transformadora, compartilhando e ensinando aos seus

educandos o desejo de mudança na busca de um trânsito humanitário e seguro.

2.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Inserção do tema transversal: Educação no Trânsito no âmbito escolar;
- Compreender a importância do Trânsito como parte integrante do cotidiano do indivíduo;
- Informação sobre a maior causa de mortalidade infantil segundo estudos;
- Provocar no aluno a reflexão sobre suas práticas enquanto transeuntes do trânsito;
- Desenvolver atividades diversificadas tendo como instrumento a Educação para o trânsito Seguro;
- Autonomia para criação de métodos que pudessem repassar o conhecimento adquirido;

3. METAS/ PRODUTOS/ RESULTADOS ESPERADOS

3.1 Informações do Projeto:

Público Alvo: Educandos do 6º ano do Ensino Fundamental da Rede Estadual de São Paulo e educandos do 8º ano do Ensino Fundamental da Rede Municipal de São Paulo.

Faixa Etária: 12 á 15 anos.

Tempo realizado: 6 meses (letivo).

Outros segmentos de participação direta e indireta: Professores, equipe gestora e pais.

3.2. METAS

- Inserção no âmbito escolar do conteúdo Educação do Trânsito, através da flexibilização decorrente dos temas transversais.
- Informação sobre a causa de maior mortalidade infantil;
- Discussão de forma á reflexão da problemática;
- Interação dos educandos através do trabalho em grupo;

- Autonomia para criar possibilidades para minimizar as situações errôneas no Trânsito;
- Criações de jogos para educar para o Trânsito.
- Conversa sobre o envolvimento da família no trabalho;
- Aplicação dos jogos que os educandos fizeram sobre o tema Educação no Trânsito com outras crianças.

3.3 PRODUTOS

Foram utilizados diversos recursos materiais tais como:

- Livros, jornais, sites para pesquisas;
- Recursos pedagógicos para confecção dos jogos: Cartolina, canetinha, tinta, papelão, madeira, tnt, entre outros...
- Criação de jogos para ensinar crianças sobre educação no trânsito;
- Criação de historinhas para ensinar as crianças sobre Trânsito seguro;
- Conversa e relatos que já presenciaram de acidentes no trânsito;
- Vídeos com a execução dos jogos;
- Construção de maquetes para demonstrar as leis de trânsito;
- Reflexão e conversa sobre o poema escolhido sobre o tema;
- Recursos Midiáticos: computador, celular, câmera fotográfica para registros;
- Espaços físicos utilizados: Pátio, sala de informática e quadra.

3.4. RESULTADOS ESPERADOS

- Inserção permanente no ambiente escolar do tema Educação no Trânsito;
- Interação de pais, gestão escolar e alunos;
- Autonomia de criar mecanismos para passar ao outro o conhecimento adquirido;
- Conscientização de responsabilidade de construção de um trânsito mais seguro e humanizado a todos.

4. DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

4.1 METODOLOGIA

O projeto foi realizado em duas escolas em âmbito do Estado de São Paulo e Prefeitura de São Paulo, no início do mês de março de 2016.

Foi desenvolvido como conteúdo de tema Transversal, tendo como base os PCNS, e o envolvimento do ensino curricular que nos instiga ao uso dos recursos midiáticos.

4.2. ESTRATÉGIAS DE AÇÃO

1º Etapa: O Projeto foi iniciado com conversa com a equipe do corpo docente e gestão escolar;

2º Etapa: Iniciação do conteúdo em sala de aula com perguntas tais como:

Por que morre tanta criança e adolescentes no Trânsito?

Respostas dos alunos:

- ❖ Porque as crianças correm atrás de bola e de pipa;
- ❖ Adolescente fica no celular e não olha antes de atravessar;
- ❖ As pessoas dirigem bêbadas;
- ❖ Ninguém ensinou as crianças como se proteger no trânsito;
- ❖ As pessoas não atravessam na faixa de pedestre;
- ❖ Nem adultos e nem crianças respeitam as regras de trânsito;

3º Etapa: Diante de todas essas problemáticas levantadas pelos alunos iniciei a explicação sobre o tema;

4º Etapa: Os educandos fizeram pesquisas em sites para aprofundamento no assunto proposto.

5º Etapa: Formação de grupos para discussões dos problemas encontrados no trânsito e possíveis soluções;

6º etapa: Criação de jogos para aprender sobre Educação no Trânsito;

7º Etapa: Registro em vídeo e fotos do jogo apresentado;

8º Etapa: Entrega do trabalho teórico contendo tudo sobre o jogo criado;

9º Etapa: Regras, faixa etária, Modo de jogar e o objetivo de ensino do jogo feito;

10º Etapa: Colocar em prática os jogos que fizeram com crianças que conheciam, seja família, vizinhos ou outros;

11º Etapa: Roda de conversa sobre todos os segmentos do trabalho;

12º Etapa: Feedback da Professora para os alunos.

4.3. AVALIAÇÃO

A avaliação foi um processo contínuo, com registros em ata escolar e através de fotos e vídeos.

No decorrer do desenvolvimento do projeto a equipe de docentes e gestão escolar observou uma grande mudança postural dos educandos.

Os mesmos estão mais conscientes e mais unidos.

A escola reconheceu ainda mais a importância do tema ser inserido nos conteúdos escolares e os pais se aproximaram das atividades curriculares de seus filhos.

Enquanto docente, tenho a plena convicção que ser educadora é semear em terras novas a todo instante, onde floresceram as mais belas e diferentes flores. Pois, assim são os alunos que nos surpreendem cada dia mais e mais com as respostas positivas para com as atividades, tornando-se mais confiantes e preparados para a construção de um mundo melhor!

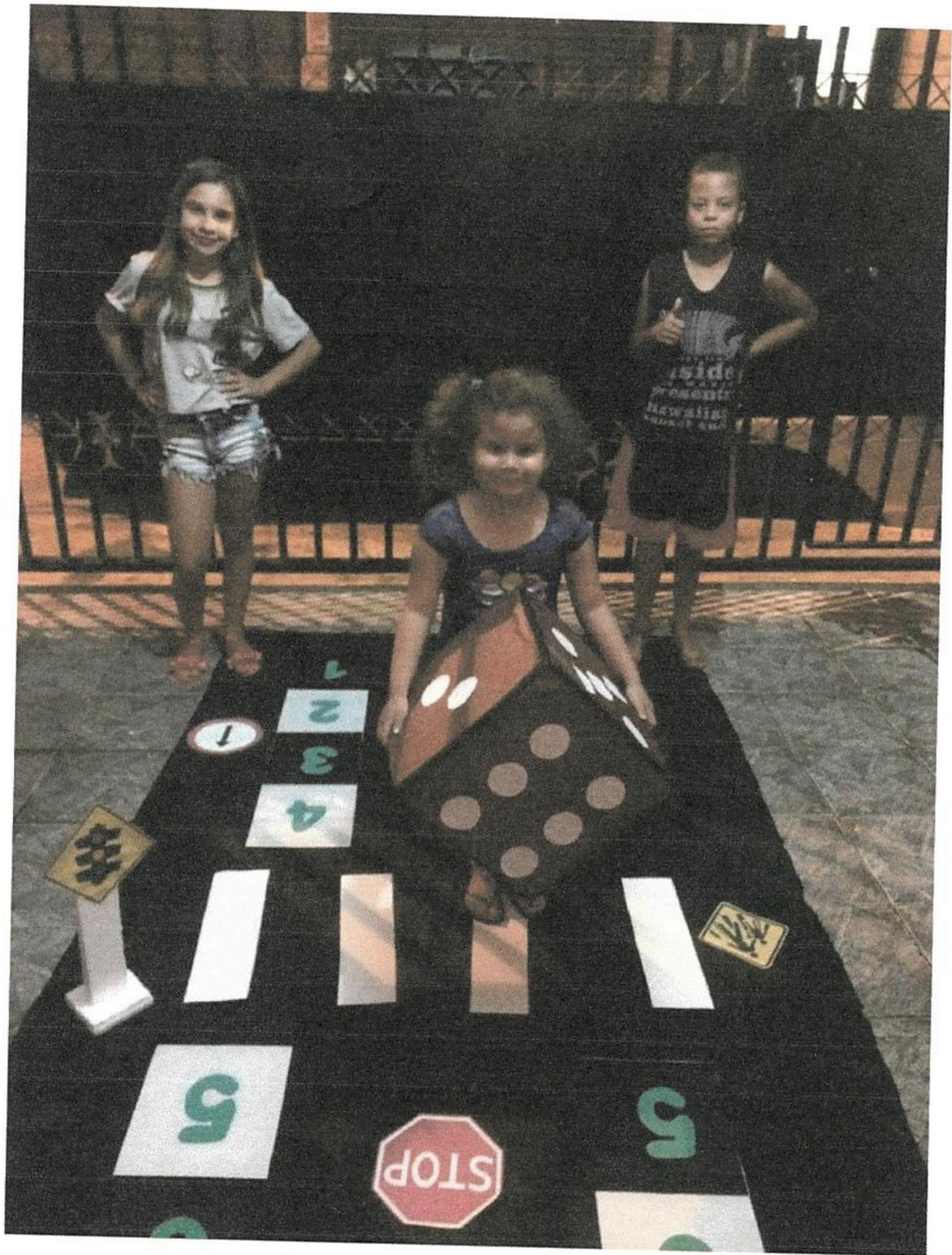
Concluo que a inserção do tema educação no trânsito foi de grande valia e significância para a vida de todos os envolvidos direta ou indiretamente no projeto.

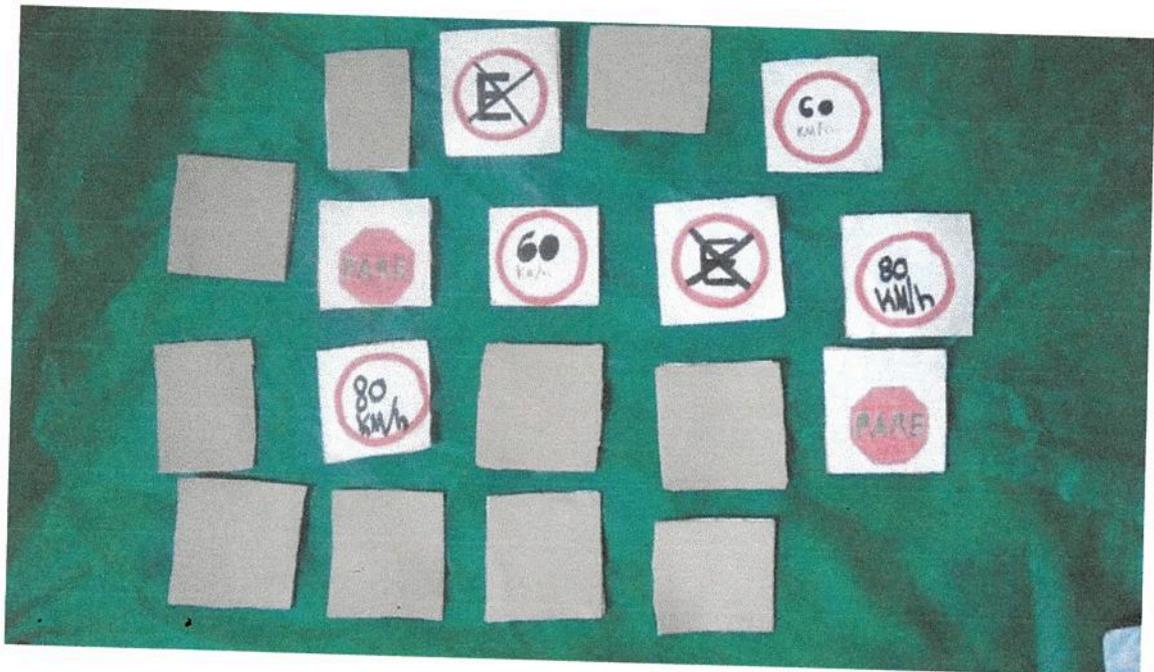
E finalizo com a frase que representa o mix de sentimentos da realização desse projeto.

“Ensinar não é transferir conhecimentos, mas criar possibilidades para a sua própria produção ou construção”. (Paulo Freire)

5.1. MATERIAIS COMPLEMENTARES

Serão anexadas no item descrito, algumas fotos dos jogos, historinhas em quadrinhos e trabalhos dos educados. Será entregue junto um cd contendo alguns vídeos da aplicação dos jogos com crianças que os educandos conheciam.









De acordo com o plano de aula, o professor deve preparar o material necessário para a realização da aula. Este material deve ser preparado com antecedência e deve ser organizado de forma que facilite o acesso dos alunos durante a aula.

Além disso, o professor deve preparar o ambiente da sala de aula, verificando se há algum problema que possa interferir no desenvolvimento da aula. Isso inclui verificar se há luz, ar-condicionado, som, etc.

Por fim, o professor deve preparar o material de avaliação, verificando se há algum problema que possa interferir no desenvolvimento da aula. Isso inclui verificar se há papel, caneta, etc.

Trabalho
de
Ed. Física



Número de Inscrição: 00089

Categoria: 10-Educador

TRABALHO DE EDUCAÇÃO FÍSICA



NOMES: [REDACTED]
NUMEROS: 22, 08 e 34
SÉRIE: 8 ANO A
PROFESSORA: [REDACTED]
SOBRE: Educação no trânsito

EL. PROF. GAYDOLDA DE OLIVEIRA

SEGURANÇA NO TRÂNSITO



PROF. [REDACTED]
ALUNAS: [REDACTED]
6-C

Motivando Manil
de Classe
8º A
Por [REDACTED]

